

NESTA EDIÇÃO



NASF UNINDO

FORÇAS COM A ESF

PÁG 2



A VIDA AGITADA

DE NOSSOS GERENTES

PÁG 3



**PADRE JAIME: TRANSFORMAÇÃO
DO JARDIM ÂNGELA**

PÁG 6



MONTE AZUL:

UM GRANDE PARCEIRO

PÁG 8



Trabalho Voluntário: O Bem de fazer o Bem

VOCÊ SABIA?

Que a região do M'Boi Mirim possui 31 Unidades Básicas de Saúde, 7 AMAs, 1 AMA Especialidades, 1 Ambulatório de Especialidades e 1 Hospital à disposição de uma população estimada de 600 mil habitantes.

CEJAM: Comunicação e transparência

O CEJAM mantém, com orgulho, uma irrestrita transparência nas suas ações. A começar pelo seu Conselho de Administração que conta com a participação de representantes entre seus funcionários e comunidade, eleitos democraticamente. Todas as suas Unidades de Saúde, sejam UBSs ou AMAs, tem seus Conselhos Gestores com 50% de seus conselheiros eleitos pela população. A Coordenação Regional da OS-CEJAM também conta com seu próprio Conselho Gestor eleito pelos diferentes segmentos dos conselhos das Unidades.

O mesmo critério é adotado pela Supervisão de Saúde do M'Boi Mirim, do qual o CEJAM participa como membro do segmento dos prestadores de serviço. O controle social se faz através de reuniões amplamente

divulgadas. A esses plenários são submetidas as prestações de contas e os planos de trabalho, para a apreciação e aprovação.

No site www.oscejam.org.br, pode-se encontrar os programas de ações, os contratos de gestão e convênios que mantém com os órgãos públicos e privados, seu regimento de compras e suas prestações de contas, além do seu Estatuto e Regimento Interno. O "Fale Conosco" e o Serviço de Atenção ao Usuário (SAU) funcionam como importantes canais de comunicação com os usuários e organizações que desejem apresentar críticas, queixas, elogios e sugestões à entidade. Os resultados dos processos seletivos e a abertura de inscrições, sem restrições, para quem queira se cadastrar para trabalhar na entidade, completa a transparência que já se tornou uma

"marca" do CEJAM.

Para seus funcionários, o CEJAM promove reuniões e seminários frequentes, além de distribuir o INFORJAM, visando informá-los sobre suas atividades e seus planos, procurando considerá-los, sem exceção, como membros da "FAMÍLIA CEJAM" seguindo o lema: "Todos devemos nos ajudar mutuamente, independente da função de cada um! Por exemplo, todos são 'voluntários' do Dr Conforto e cada um tem sua responsabilidade na Sustentabilidade do nosso Planeta".

E aí está a "receita" deste sucesso que temos alcançado!

Dr. Fernando Proença de Gouvêa
Superintendente do CEJAM

ACONTECE NA UBS

NASF: Troca de saberes para o bem da população

A equipe NASF se reúne pela manhã na UBS/ESF Cidade Ipava. Discutem casos individuais, agendam visitas, ouvem os agentes comunitários de saúde, reforçam o horário dos grupos para que sejam divulgados entre a população. Até mesmo problemas nas escolas da região surgem na pauta: crianças com hiperatividade que têm dificuldade em aprender.

Enquanto isso, na UBS/ESF Jardim Herculano, uma psicóloga NASF realiza terapia comunitária, já o fisioterapeuta Marcelo está na Unidade prestando atendimento individual à pacientes. Atuando em várias frentes, o Núcleo de Apoio à Saúde da Família reúne o conhecimento de uma equipe multiprofissional, cada um em sua área específica: são psiquiatras, nutricionistas, fonoaudiólogos, psicólogos, fisioterapeutas e educadores físicos.

Como filosofia do grupo está a "troca de saberes". Justamente com esta expressão que a nutricionista Simone define o NASF, que ainda é novidade nas Unidades Básicas de Saúde e foi criado para aliar esforços às equipes de ESF. "Participamos de discussões para construir intervenções e resolver os casos", conta a psicóloga Raquel.

A reunião com a equipe de Estratégia Saúde da Família é o momento em que o conhecimento une-se à realidade do usuário "As informações dos agentes comunitários de saúde são imprescindíveis", explica a psicóloga Juliane. "Eles conhecem a realidade



Equipe NASF e equipe ESF discutem casos na UBS/ESF Cidade Ipava

do paciente e trazem informações que podem até mudar um diagnóstico", completa o educador físico Jorge.

Locados nas UBS/ESF Cidade Ipava e Jardim Santa Margarida, cada equipe percorre outras quatro Unidades. Promovem grupos variados voltados para a prevenção e promoção à saúde e trabalham também com os próprios funcionários. Algumas atividades, como a da nutricionista Simone e a sua "cozinha saudável" promove a integração e a

descontração entre os agentes comunitários "Elas aprendem receitas saudáveis, transmitem à comunidade e também conversam, trocam experiências", conta.

"O NASF é um produto novo que precisa amadurecer. O trabalho em equipe é o ponto mais importante e isso é muito positivo", comentou o gerente da UBS/ESF Cidade Ipava, Sydnei Garlace. União e troca já fazem parte do dia a dia do NASF. O resto é só questão de tempo.

Vida de Gerente

Foram 18 anos de trabalho no Parque Novo Santo Amaro até que a dentista Adrienne Stein fosse conquistada pelo Programa Saúde da Família, que naquele momento começava a ser implantado na região “Comecei a ver mais comprometimento e motivação para trabalhar aqui”. Cinco anos depois, doutora Adrienne define o dia a dia como gerente da AMA e da UBS/ESF Parque Novo Santo Amaro com uma palavra: dinâmica.

A dinâmica vida da gerente Eliziete começou a mudar a partir da chegada de seu primeiro filho. “Comecei a acordar ainda mais cedo para amamentar. Durante o dia, tinha a preocupação com o bebê, no meio de

tantas tarefas. Foi preciso dividir ainda mais o tempo”

Já na vida de Sydney já passaram duas Unidades. Para ele, ter um planejamento é uma das principais ferramentas para ser um bom gerente “É importante ser um líder e não apenas um gerente. Gerente é só um cargo”.

Na rotina dos gerentes das Unidades de Saúde CEJAM cabem muitas histórias. Jorge, gerente da UBS/ESF jardim Guarujá lembrou da mais marcante “ Quando assumi a Unidade foi uma revolução. Até fui abençoado pelo padre Jaime. Acho que sou o único gerente abençoado”.

Tatiane, gerente da UBS/ESF Jardim Kagohara, talvez não tenha sido abençoa-

da pelo padre, mas teve atitude quando foi necessário “Já cheguei a fazer um parto na Unidade. Eu estava fazendo pós-graduação em obstetrícia e apareceu esta emergência. Uma vez também tive que buscar uma pessoa da família com meu carro para ela poder acompanhar uma gestante que chegou na Unidade passando mal. Ser gerente é transpor barreiras”.

Mas para ser gerente, muitas vezes é preciso muito mais. “Você precisa agregar outros conhecimentos para conseguir resolver as situações do cotidiano. Acredito no ESF e por isso participo de outras atividades como o Projeto de Aleitamento Materno”, conclui Gisele Barreto, da UBS/ESF Santa Lúcia.



RISS: O Escritório da Coordenação Técnica Regional e seu papel de interlocutor



Mais do que estar no M' Boi Mirim e gerenciar os serviços de saúde, ele representa o elo entre Administração do CEJAM e as Unidades de Saúde cabendo, além da integração dos serviços trabalhar em conjunto com as instancias da Secretaria Municipal de Saúde na região.

Velhas doenças, novas situações

Vamos falar de duas doenças por elementos químicos que estão em pauta novamente na órbita dos servidores de saúde.

As áreas médicas foram e estão sendo avaliadas no momento por um Inquérito sobre o uso de Mercúrio e agora existem manifestações sobre o Chumbo.

Estes dois elementos químicos são conhecidos há muito tempo, mas foram negligenciados durante muitos anos.

O mercúrio utilizado, por exemplo, nos termômetros ou nos aparelhos de pressão ou até nos almáguas (aquele metal cinza usado pelo dentista para tratamento de cáries) e o chumbo que vem sendo questionado pelo uso em filmes radiológicos. São resíduos que mesmo recolhidos e incinerados oferecem risco a população. Descartados no lixo comum e caindo no lençol freático, podem contaminar o meio ambiente.

Em caso de suspeita de contaminação procure seu médico, que estará apto para lhe solicitar exames específicos para comprovação diagnóstica e lhe tratar adequadamente. Existe um Centro de Intoxicações do Município para que os pacientes sejam encaminhados e tratados adequadamente.

Obs: não deixe que seu filho brinque com aquele líquido prateado quando quebrar um termômetro, ele é tóxico.

Doutor José Eduardo Helfenstein
Atua há 30 anos como Médico do Trabalho da Secretaria do Emprego e Relações do Trabalho do Estado de São Paulo.

Programa Doutor Conforto leva palavra e carinho a usuários

A equipe de Estratégia Saúde da Família se reuniu naquela manhã para uma visita diferente. Junto com a enfermeira Mairim e a agente comunitária de saúde Zilda estavam José Almeida e Jorge Mendes, os primeiros voluntários do Programa *Doutor Conforto* da UBS/ESF Jardim Caiçara.

Apesar de não parecer ansioso, Jorge, no caminho para sua primeira visita, se dizia curioso. Os dois são os pioneiros do projeto "Escuta Amiga", que visita idosos, acamados e pessoas que já não saem tanto de casa. Vão ouvir, visitar, fazer companhia, dar afeto e, claro, receber.

Dona Corina e Seu Antônio já aguardavam os voluntários. Apesar da timidez inicial, o papo começa. Ele vive no Jardim Caiçara desde 1969 e tem muita história para contar desde que saiu da Paraíba para tentar a vida em São Paulo. Jorge e José se divertem ao ouvir os "causos", como o de quando Seu Antônio levou Dona Corina da casa dos pais sem consentimento para casar-se com ela. Uma nova amizade começa e um novo projeto também.

A UBS/ESF Jardim Caiçara, que está retomando o programa de voluntariado, ainda busca voluntários para outros dois projetos. Além da "Escuta Amiga", as "Madrinhas de Leite" vão incentivar mães a manter o aleitamento materno exclusivo pelo menos até os primeiros seis meses de vida do bebê, já no "Aprendendo com nós mesmos", voluntários poderão ensinar artesanato em oficinas abertas à comunidade.

O trabalho voluntário é uma atitude verdadeira contra a indiferença, a discriminação



e a exclusão social, fortalece a solidariedade e a cidadania. Depois da visita de Jorge e José a *Seu Antônio e Dona Corina*, ficou a certeza de que ajudando aos outros, ajudamos a nós mesmos e a todos.

Para ser voluntário procure informações na UBS com Enfermeira Selma.

UBS / ESF JARDIM CAIÇARA

Rua Serafim Alvares, nº 46

Telefones: (11) 5833-4375 / 5831-5882



Os voluntários José e Jorge caminham pelas ruas do Jardim Angela

O diálogo entre AMA e UBS



Doutor Walid El-Andere

Cardiologistas, endocrinologistas, ortopedistas, urologistas, neurologistas, reumatologistas e o prazer de exercer sua especialidade, recebendo pacientes encaminhados de diferentes Unidades Básicas de Saúde. Exercer uma assistência médica específica é a rotina dos médicos que atuam na AMA Especialidades.

O endocrinologista Walid El-Andere faz parte da equipe da AMA Especialidades Jardim São Luiz desde o início do funcionamento da Unidade, há 1 ano e meio. “É interessante trabalhar exclusivamente com casos ligados aquilo que você se preparou, mas em uma Rede de Serviços, é importante saber que é um trabalho conjunto”, conta.

Doutor Walid, com a experiência de quem também atua na Estratégia Saúde da

Família, se refere À integração entre o trabalho do médico nas Unidades Básicas de Saúde e o especialista. “Na UBS nós conhecemos cada família e tudo o que acontece com ela. Aqui olhamos o indivíduo”, compara.

Trabalhando em todas as frentes, o médico também promove um Programa de Combate ao Sobrepeso e à Obesidade na UBS/ESF Jardim Herculano. “Quando o paciente chega aqui, com diabetes, por exemplo, geralmente ele precisa perder peso e eu o encaminho para assistir à palestra”, explicou.

Para que a Rede Integrada de Serviços de Saúde seja plenamente eficiente, a receita do Doutor Walid é a comunicação. “É fundamental que a UBS e a AMA conversem o tempo todo”

Nova Sinalização no Hospital Municipal M’Boi Mirim

Antes mesmo do aniversário de dois anos da Instituição, o usuário já pode conferir o novo projeto de Comunicação Visual do Hospital Municipal Dr. Moysés Deutsch – M’Boi Mirim.

Iniciado em junho de 2009, o projeto foi concebido depois de muita conversa com profissionais de diversos setores para colher o máximo de informações possíveis sobre a rotina hospitalar, dificuldades e necessidades reais de usuários e colaboradores.

Um trabalho detalhista e demorado, mas que já mostra um resultado positivo para todos.





Diagnóstico por Imagem
Sua Melhor Imagem em Medicina Diagnóstica







www.grupoassemed.med.br

"Gente simples, fazendo coisas pequenas em lugares de pouca importância realizam grandes transformações"

Irlandês de nascimento, mas como ele mesmo define "brasileiro de coração", Padre Jaime comemorou seus 40 anos no nosso país no ano passado. São quatro décadas cumprindo a missão que ele mesmo escolheu: Defender a Vida, especialmente no Jardim Ângela, onde ajudou a transformar a realidade da região.

Como e onde começou seu trabalho com a comunidade aqui no Brasil?

Vim por causa de um trabalho missionário, pela sociedade São Patrício. Cheguei em São Paulo em 1969 e assumi a paróquia de Embu das Artes, onde fiquei de 1970 até 1987. Quando o bispo da região na época pediu para que eu e o Padre Eduardo assumíssemos a região do Jardim Ângela. Estou aqui há 23 anos.

Qual era a realidade do Jardim Ângela em 1987?

Uma realidade triste, marcada pelo desemprego e pela violência, inclusive a policial. Não havia moradia, transporte coletivo, hospitais e o uso de drogas começava a ser um grave problema para a região. O resultado disso apareceu em 1996, quando o Jardim Ângela foi declarado a região mais violenta do mundo, superando Cali, na Colômbia, com 120 assassinatos por 100 mil habitantes.

Como começou a luta por melhores condições de vida para a população do Jardim Ângela?

Analisamos: Não basta encomendar corpos ou rezar a missa de sétimo dia. É preciso fazer alguma coisa para diminuir a violência na região. Concluímos que quanto mais a gente recuasse, mais a violência avançaria e então fomos para a rua. A primeira caminhada pela Vida e pela Paz aconteceu em novembro de 1996 e cinco mil pessoas participaram, isso foi o primeiro passo para criar o Fórum em Defesa da Vida.

Qual foi a primeira medida prática que começou a mudar a região?

Nas primeiras reuniões começamos a analisar as causas da violência. Quando



se fala em violência, se pensa em mais polícia, mas o que a gente precisava era de uma polícia comunitária, que conhecesse a região. Depois de muita conversa foram inauguradas as duas primeiras bases. Foi uma experiência muito positiva, que ajudou a recuperar o nome da polícia na região e integrou a população a estas bases comunitárias.

E o próximo passo?

Precisávamos trabalhar com quatro prioridades: Segurança, Saúde, Educação e Acesso a Justiça. Em relação à saúde, tínhamos apenas seis postos de saúde na região, nenhum pronto socorro ou hospital.

A luta pelo Hospital Municipal do M'Boi Mirim foi muito marcante não?

Em junho de 2002, fizemos um grande movimento. Quinze mil pessoas abraçaram o terreno, que depois disso foi declarado de utilidade pública. Muitas autoridades acompanharam este ato. Mas ainda existiam dificuldades por outros motivos para que ele não fosse construído lá. Foi uma história longa. Na Sexta-Feira Santa de 2005, um dia de chuva e frio, fizemos mais uma manifestação com mais de 10 mil pessoas. A construção começou em abril. Ele deu

um novo olhar para a região, tem muita gente saindo de lá feliz.

O que o senhor acha que foi decisivo para que as coisas melhorassem?

Foi a soma de muitos esforços, a integração da Saúde, da Segurança, do Poder Público, etc, que surgiu com o Fórum de Defesa da Vida, que é um espaço importante para a discussão. Tem um provérbio africano que diz "Gente simples, fazendo coisas pequenas em lugares de pouca importância realizam grandes transformações".

Como o senhor analisa o trabalho do CEJAM no M'Boi Mirim?

Eu sou suspeito para falar. Tenho muito respeito pela dedicação do Doutor Proença. A participação dos Conselheiros Gestores nas Unidades. E eu vejo no CEJAM uma preocupação integral com a pessoa, não só com a saúde. O CEJAM tem este olhar para o ser humano como um todo. Acho importante o olhar para o deficiente também,

E o que o senhor ainda sonha para a região?

Agora a minha preocupação é a educação. Meu sonho é um ensino fundamental de qualidade.

A importância de fazer a Mamografia

Em 2010 são esperados quase 50 mil novos casos de câncer de mama, com um risco estimado de 49 casos a cada 100 mil mulheres. É o tipo de câncer que mais mata brasileiras. Para que a doença seja detectada no princípio e tenha possibilidade de cura, existe apenas uma alternativa: a prevenção.

Fazer a mamografia uma vez por ano, após os 40 anos de idade é essencial. Aguardando o exame na UBS/ESF Vila das Belezas, a usuária Maria Aparecida incentiva outras mulheres a fazerem o mesmo “Todo problema detectado no começo tem solução. Tem que fazer!”

Gilene é técnica de radiologia e atua na área de mamografia, realiza entre 70 a 80 exames por dia e conta: “As mulheres chegam nervosas e ansiosas, mas tentamos esclarecer todas as dúvidas e com a orientação elas ficam mais tranquilas. O



exame é muito rápido. Em 15 minutos elas já podem levar as imagens”.

Helena Ferreira tem 59 anos e faz mamografia todos os anos e reforça o coro de mulheres que incentivam as

outras a fazerem o exame. A usuária veio da UBS/ESF Figueira, uma das 49 Unidades que tem a UBS/ESF Vila das Belezas como referência, em toda a Zona Sul.

CEJAM em mais um desafio



CEJAM assume a partir de 1º de abril o gerenciamento da Maternidade “Alice Campos Mendes Machado”, localizada no Município de Embu das Artes.

Capacitada para receber casos de gestação de baixo risco, possui 18 leitos, um centro obstétrico com duas salas de parto e sete leitos de berçário. Pode realizar 175 partos por mês.

Valorizando a humanização do atendimento, principal marca do CEJAM, a primeira novidade implantada é a entrada exclusiva para a gestante, onde ela será acolhida e direcionada para o atendimento necessário.

A proposta é o aumento gradativo do número de atendimentos.

CEJAM ONLINE

www.saudeprev.com.br



www.cejam.org.br



www.twitter.com/cejam



www.oscejam.org.br



Associação Comunitária Monte Azul

Há 30 anos, Ute Craemer e Renate Keller, educadoras voluntárias, abraçaram uma região esquecida de São Paulo, onde pobreza e natureza dividiam o mesmo espaço. A idéia era gerar oportunidades para as pessoas que viviam no Jardim Ângela e Jardim São Luiz.

Priorizando a educação, a saúde, a cultura e principalmente a sustentabilidade, a Associação Comunitária Monte Azul começou seu trabalho na Favela Monte Azul, promovendo ações para transformar pessoas em cidadãos.

Atualmente, Monte Azul e CEJAM dividem a responsabilidade de manter e expandir este trabalho. São 14 UBS/ESF sob o comando da Associação Comunitária, além de vários projetos sociais como padaria, creches, oficinas “O apoio e a integração da O.S CEJAM junto a Associação Comunitária Monte Azul, tem propiciado a troca de experiência, e cada vez mais somaremos as ações, para melhorar a saúde do M’Boi Mirim”, comemora Marisa de Sousa, coordenadora de ESF da Associação Comunitária Monte Azul.



Adolescentes em oficina de reciclagem da Associação Comunitária Monte Azul

NA PRÓXIMA EDIÇÃO

19 anos de CEJAM



III Semana de Enfermagem



stampart
Artes Gráficas e Editora Stampart Ltda.

Rua Maria José, 218 - Bela Vista
Cep 01324-010 - São Paulo - SP
Tel (11) 3104-0740



Curso de Enfermagem

INÉDITO!!
3 qualificações em sequência + BLS com certificado da AHA
em um único curso!

Authorized Provider of CPR and ECC Courses
American Heart Association
Learn and Live.

Agente Comunitário

Auxiliar de Enfermagem
Com Suporte Básico de Vida

Técnico em Enfermagem
Com Suporte Básico de Vida

NOVAS TURMAS

12 de Abril de 2010
Períodos da Manhã e Tarde

Preços Promocionais para o Período da Tarde, Consulte-nos!!

07 de Junho de 2010
Período Noturno

Apenas R\$ 282,00 mensais*

Faça a sua Matrícula VAGAS LIMITADAS

Tel: 11 3107-8197
Rua Humaitá, 349 - sobreloja - Bela Vista
(Alt. do No 1.000 da Av. Brig. Luis Antonio)
www.escolacejam.com.br



Para pagamentos até o 5o dia útil, após essa data R\$ 300,00

INFORJAM - JORNAL INFORMATIVO DO CENTRO DE ESTUDOS E PESQUISAS “DR. JOÃO AMORIM”

Conselho Editorial: Dr. Fernando Proença de Gouvêa, Ademir Medina Osório e João Francisco Romano

- Jornalista Responsável: Luciana Zambuzi (Mtb 51.210/SP) • Fotos: Luciana Zambuzi e Creusa Jarenciuc
- Arte: Marcelo Sassine • Colaboração: Tony Nascimento • Agradecimentos: Dra. Kátia Denardi, Dra. Analú Shiota, Dr. Ernani Pereira da Cunha. • Email: assessoriaediimprensa@saudeprev.com.br • Tiragem: 20.000 exemplares